



## Ficha Pedagógica



**Livro:** *Na contramão da vida*

**Autora:** Maria da Glória Cardia de Castro

**Ilustrações:** Mirella Spianelli

ISBN: 978-85-249-1864-3; N° páginas: 72.

### Comprar



Caro professor,

A Cortez Editora, desde seu surgimento há mais de trinta anos, afirma seu compromisso com a Educação. Nesse sentido, o segmento da literatura infantil e juvenil cresce dialogando com os temas da atualidade, ampliando as

fronteiras da formação da criança e do jovem por meio da literatura em suas mais diversas expressões de forma e conteúdo. Um caminho partilhado com os educadores de todos os ambientes de formação, e, especialmente, com as escolas de todo país.

A seguir, você terá a oportunidade de conhecer algumas possibilidades de trabalho com o livro *Na Contramão da Vida* bem como informações mais detalhadas sobre a narrativa.

### Conhecendo a obra e suas aplicações...

Para alguns jovens, as turbulências afetivas típicas da adolescência deixam marcas profundas, revelando fragilidades muitas vezes desconhecidas e quase insuperáveis. Para Lia, protagonista de *Na Contramão da Vida*, a experiência da juventude permeou as mais profundas experiências e riscos: sexo, drogas, gravidez inesperada – caminhos que, ao beirar a morte, fizeram da força pela vida a maior riqueza. Uma obra que traz a possibilidade de refletir e aprender sobre os desafios do amadurecimento, sem perder de vista os valores que guiam a adultidade e as relações humanas, oferecendo ao leitor um panorama contemporâneo e urbano das escolhas que batem à nossa porta, e destacando a importância da família e dos amigos nesse percurso de causas e consequências.

**Áreas Específicas / Projetos Interdisciplinares:** Língua Portuguesa e Literatura / Geografia e História / Biologia.

**Temas transversais:** Ética / Temas Locais / Saúde e Orientação Sexual.

**Calendário Pedagógico:** Todo o ano.



**Séries prioritariamente indicadas:** 9º Ano e Ensino Médio.

A seguir, apontamos algumas possibilidades de trabalho

pedagógico com a obra: um projeto interdisciplinar de três etapas e atividades disciplinares diversas. Esperamos que este livro contribua para a aprendizagem significativa de seus alunos e para atingir os objetivos de ensino.

### 1) Projeto Interdisciplinar: Caminhos, Dores e Descobertas

**Objetivo:** partindo da vivência do livro, criar situações experienciais de aprendizagem, tornando significativos e prazerosos conteúdos de análise, reflexão e criação em múltiplas áreas disciplinares e/ou em temas transversais.

**Práticas Curriculares sugeridas:** prática de leitura e produção de texto; identificação dos ciclos de vida socioculturais (infância, puberdade, juventude, vida adulta e velhice); identificação de vínculos geracionais, reconhecimento de agravos relacionados ao uso de drogas, formação ética e com autonomia intelectual e do pensamento crítico.

**Resultados específicos:** reconhecimento de vínculos de relevância emocional, identificação do percurso de escolhas, ampliação do repertório cultural em múltiplas linguagens.

**Avaliação:** continuada, envolvendo critérios de participação, aquisição e aplicação dos conteúdos nas propostas das diferentes disciplinas e temas transversais.

**Duração indicada:** 3 a 8 meses.

**Processo de trabalho:** em três etapas coordenadas, envolvendo o trabalho dos docentes das áreas integradas:

- Leitura e Debate da Obra;
- Criação do Percurso de Escolas;
- Desenvolvimento do mapa de vínculos e das cartas abertas à sociedade.

### Primeira Etapa: Leitura e Debate da Obra

A história de Lia em *Na Contramão da Vida* aproxima-se com muita facilidade dos jovens leitores, pois apresenta diversas situações que fazem parte de seu cotidiano, como as festas, a importância da aceitação dos amigos e as dificuldades da vivência em casa, especialmente o conflito com pais. Por essa razão, o processo de



leitura tende a despertar nos alunos o desejo pelo debate e crítica, o que pode ser um excelente subsídio de debates e exercícios de interpretação do texto de forma crítica – assim, sugerimos que, enquanto os alunos avançam no conhecimento do livro, o professor construa oportunidades de debate, em que as polêmicas em torno da trama sejam levantadas e exploradas com atividades como pesquisas temáticas, posicionamento em subgrupos em prol ou contra a atitude de um personagem, entre outros aspectos, que instigam a curiosidade e o desejo pela leitura, assim como intensificam a troca biográfica dos alunos com a experiência de leitura, possibilitando a eles experimentar situações de vida por meio da conexão com o texto e seus protagonistas. Além disso, podem ser abordados os planos da leitura que ordenam fatos ou pensamentos, propondo aos alunos que façam, a partir de suas próprias experiências do dia a dia, uma retrospectiva “separando” aquilo que efetivamente ocorreu e aquilo que pensaram, desejaram, enfim, vivenciaram como experiência interna. Neste processo, uma proposta interessante seria a de solicitar que desenvolvam pequenos trechos de um diário.

## Segunda Etapa: Criação do Percurso de Escolhas

Nas diversas etapas experienciadas ao longo da história pessoal de Lia, percebemos vários momentos em que a personagem precisa se posicionar diante de alguns fatos, fazendo suas próprias escolhas (com ou sem a ajuda de outras pessoas) – e essa é uma situação que faz parte da vida dos adolescentes e adultos, evidenciando a responsabilidade crescente que adquirem por sua vida (e pelas que estão à sua volta). Tomando como ponto de partida o tema, que tal propor aos alunos um jogo cujo percurso é baseado nas escolhas da protagonista e de seus amigos? A turma poderá ser dividida em subgrupos, e, dessa forma, os capítulos ficam sob a responsabilidade de diferentes jovens, que deverão identificar momentos decisivos, em que as escolhas definiram o rumo da narrativa, desencadeando consequências diversas. Depois de detalhar os momentos da história, podem ser feitos diferentes exercícios em que a turma analisa a situação e apresenta outras possíveis escolhas. Cabe ainda ao grupo pesquisar e embasar o repertório de hipóteses, descrevendo, por exemplo, os conhecimentos de biologia que poderiam ajudar a personagem a se prevenir melhor da gestação não planejada, ou ainda aspectos de química que esclareceriam mais sobre os efeitos das drogas, entre outros pontos de diferentes áreas do conhecimento. Trata-se de uma ótima oportunidade de trabalhar de forma conjunta, envolvendo os diferentes docentes e suas especialidades a partir da experiência de leitura.

## Terceira Etapa: Desenvolvimento do Mapa de Vínculos e das cartas Abertas

Para a finalização do projeto, cabe uma sugestão que permite aos alunos o exercício crítico e criativo de posicionamento, além de um olhar para os elos afetivos, que nos conectam tanto ao universo familiar quanto aos diferentes núcleos de convívio social pelos quais transitamos ao longo da vida. A primeira proposta é que sejam observados os vínculos criados pelos personagens, desde o início do relato de Lia até o panorama da vida adulta, exposto no final do livro: como se dão tais encontros? Como se formam os vínculos e a cumplicidade? Foram vínculos de âmbito familiar ou formados a partir de relações de amizade? Procure nesse momento explorar a importância de passagens como a fase em que a personagem vive nas ruas, a maneira como aqueles que estão em risco acabam por se ajudar (ou não...). O exercício pode ser feito em forma de mapa, transformando a biografia da personagem em

uma “geografia” em que são observados pontos de contato ou distanciamento. Paralelamente, ou em sequência, pode ser ainda experimentado um exercício de elaboração de cartas abertas à sociedade, com recomendações positivas aos jovens que estão “na contramão da vida” – neste sentido, pode ser muito rico desenvolver com a turma alguns jogos teatrais, e a elaboração de textos em primeira pessoa, sendo que cada um deverá colocar-se como um personagem. Assim, o educador poderá elaborar questões que guiem a carta de Lia, ou de sua mãe, de Jorge, entre outros, anunciando as recomendações que estes fariam depois de experimentar momentos extremos a partir de suas próprias escolhas.

## 2) Sugestões de Atividades Diversas a partir da obra

Além de possibilitar um projeto amplo, de caráter interdisciplinar, o livro pode também ser trabalhado pelo seu valor literário, com interseções pontuais em determinados conteúdos disciplinares. A seguir, registramos algumas sugestões nesse formato para os professores.

- **A descoberta de si mesmo:** No decorrer da adolescência, muitas questões sobre a própria identidade surgem e angustiam os jovens, assim como no caso dos personagens da trama, fazendo com que as referências de comportamento ganhem cada vez mais importância. Assim, o professor (especialmente na área de História) poderá solicitar uma pesquisa sobre os comportamentos dos jovens em diferentes épocas, e a forma como vivenciavam os temas como substâncias entorpecentes e a vida sexual. Os trabalhos poderão ser bastante enriquecidos ainda com referências artísticas, com filmes, peças e músicas.

- **A arte das relações:** A experiência vivida entre Jorge e Lia passou por diferentes momentos, implicando distintos comportamentos dos dois, como é comum observar entre as pessoas no dia a dia. Inspirado nessa análise, o educador poderá propor um debate sobre a conduta ética dos dois ao longo do tempo, e as consequências de suas atitudes para suas vidas.

Para complementar a elaboração de seus planos de aula e projetos temáticos, solicite novas sugestões de atividades e temas, e envie suas dúvidas e experiências para o e-mail [pedagogico@cortezeditora.com.br](mailto:pedagogico@cortezeditora.com.br).

**Um ótimo trabalho para você!**

**A literatura de qualidade pode ser uma grande aliada do processo de ensino e de aprendizagem, por isso a Cortez Editora lança sistematicamente novos títulos que sejam parceiros para educação de nossas crianças! Conheça nosso catálogo e as várias sugestões de trabalho disponíveis em [www.cortezeditora.com.br](http://www.cortezeditora.com.br)**

